



### 3. ORGANIZAÇÃO: QUALIFICAR PARA INCLUIR (QPI)

#### DESAFIO DE INTERVENÇÃO

#### COMO INSERIR ADULTOS BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI) NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO?

#### PRINCIPAIS CAUSAS

- Baixas qualificações escolares e profissionais;
- Desconhecimento e falta de interiorização das atitudes e condutas compatíveis com as exigências do mercado formal de trabalho;
- Descrença na possibilidade de aceder a uma carreira profissional valorizada.

#### PÚBLICOS-ALVO

Adultos beneficiários do Rendimento Social de Inserção com baixas qualificações escolares e profissionais e com pouca ou nenhuma experiência no mercado de trabalho formal

#### ENQUADRAMENTO

Os adultos acompanhados pela QPI residem nas freguesias do Bonfim e de Campanhã, maioritariamente em bairros de habitação social situados em zonas segregadas da cidade do Porto (Cercos, Lagarteiro, S. Roque, Falcão, Fernão de Magalhães e habitats antigos degradados) e possuem qualificações escolares inferiores ao 9º ano de escolaridade. A pobreza persistente que afecta as suas famílias conjuga uma dimensão objectiva (viver à margem dos principais sistemas institucionais, tais como o emprego, a escola, o *habitat* decente, a oferta cultural) e uma dimensão subjectiva (sentimentos de inferioridade social, incapacidade em pensar e planear o futuro, padrões de conduta desfasados dos que são exigidos nos contextos laborais e nos espaços públicos, desvalorização da escola e das aprendizagens...) que acaba por reforçar e perpetuar a falta de oportunidades objectivas.



### ALINHAMENTO DO PROBLEMA DE INTERVENÇÃO COM A MISSÃO DA QPI

Para tentar quebrar a engrenagem da reprodução intergeracional da pobreza, a QPI elegeu como frente de intervenção a qualificação escolar e profissional dos adultos. A experiência no campo da formação de adultos permitiu circunscrever domínios fundamentais da intervenção voltada para a inserção socioprofissional de grupos socialmente vulneráveis: (1) organizar oportunidades de formação que permitam aos formandos se confrontarem com as exigências concretas, técnicas e comportamentais, dos contextos laborais – formação em contexto real de trabalho e (2) contribuir para a ampliação da oferta de postos de trabalho, por exemplo através da criação de iniciativas do tipo “empresa social”, uma vez que a realização bem-sucedida de um percurso de formação por si só não garante o acesso ao emprego.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (E OUTRAS)

- B. Bréban (2000), *La pauvreté, un destin?*, Paris, L’Harmattan.
- L. Capucha (2005), *Desafios da pobreza*, Lisboa, Celta Editora.
- B. Schwartz (1994), *Moderniser sans exclure*, Paris, Ed. La Découverte.

WEBSITE: [www.facebook.com/qpi.portugal/](http://www.facebook.com/qpi.portugal/)